



Caderno de Provas

CPG 41 – NS

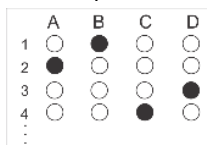
MÉDICO – ANGIOLOGIA

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guamaré/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.

23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A anatomia vascular do membro superior é objeto de estudo no âmbito da cirurgia vascular por suas aplicações e versatilidade na resolução de problemas, seja em trauma vascular ou em cirurgias para confecção de fístulas arteriovenosas para hemodiálise. Acerca das relações anatomocirúrgicas da cintura escapular e dos membros superiores, é correto afirmar que
- A) as veias cefálicas e basílica fazem parte do sistema venoso profundo do membro superior.
 - B) a artéria braquial divide-se em artéria radial e ulnar ao nível do sulco deltopeitoral na maioria das vezes.
 - C) a artéria braquial recebe esse nome após a artéria axilar cruzar a borda superior do músculo peitoral maior.
 - D) a artéria axilar é a continuação da artéria subclávia e muda de nome após cruzar a margem lateral da primeira costela.
27. Atualmente, as técnicas minimamente invasivas para tratamento da insuficiência venosa crônica como as termoablações a *L.A.S.E.R.* e radiofrequência são usadas tanto para tratar os troncos venosos principais como veias tributárias, com um trauma cirúrgico significativamente menor. Considerando a anatomia venosa do membro inferior, a veia safena magna origina-se no
- A) hiato dos adutores e desemboca na veia femoral superficial.
 - B) arco dorsal do pé e na veia dorsal do hálux e desemboca na veia femoral comum.
 - C) arco venoso dorsal e na veia digital dorsal do quinto dedo e desemboca na veia femoral comum.
 - D) maléolo medial a partir da veia interdigital magna e do arco dorsal do pé e desemboca na veia femoral superficial.
28. A varfarina faz parte de um grupo de compostos químicos genericamente chamados de cumarínicos. Esse medicamento revolucionou o tratamento da trombose a partir da década de 1950 porque tornou possível o tratamento anticoagulante por via oral, diferentemente da heparina que sempre é administrada de forma injetável. O mecanismo de ação da varfarina se dá por meio da inibição do seguinte fator de coagulação:
- A) bloqueio de ativação dos fatores I, III, VI e X.
 - B) bloqueio de ativação dos fatores II, VII, IX e X.
 - C) inibição preponderante da antitrombina III.
 - D) potencialização do ativador do plasminogênio.
29. Para confirmação de trombose venosa profunda (TVP), o principal critério diagnóstico ultrassonográfico é
- A) ausência de compressibilidade do segmento venoso.
 - B) calibre diminuído e paredes espessadas de segmento venoso pérvio.
 - C) ausência de fasicidade respiratória.
 - D) ausência de incremento de fluxo à compressão de musculatura de panturrilha.

30. A trombectomia cirúrgica é um procedimento para retirada do trombo e tratamento de doenças relacionadas à trombose e embolia. No tratamento da trombose venosa profunda de membros inferiores, esse procedimento está indicado a
- A) nas trombozes de veias distais.
 - B) nos casos de TVP íleo-femoral, de rotina.
 - C) nas flegmasias com história de edema de até 30 dias.
 - D) nos casos selecionados de flegmasia alba e na flegmasia cerúlea dolens.
31. As trombofilias podem ser entendidas como uma predisposição em desenvolver trombose, seja de origem congênita ou adquirida. Há relação com componentes da hemostasia, de forma direta ou indireta, aumentando a incidência de eventos tromboembólicos. Sendo assim, a trombofilia hereditária mais comum na comunidade é a
- A) deficiência de proteína C.
 - B) mutação do fator V de *Leiden*.
 - C) mutação do gene da trombina.
 - D) síndrome do anticorpo antifosfolípide.
32. Nos últimos anos, os avanços no tratamento da trombose venosa profunda (TVP) possibilitaram significativa diminuição na morbimortalidade relacionada aos eventos tromboembólicos. Atualmente, o tempo de duração padrão de um tratamento para TVP varia de 3 a 6 meses. No entanto, em algumas situações clínicas específicas, é necessário estender o tratamento anticoagulante para além desse período. Uma situação clínica em que há indicação de extensão do tratamento anticoagulante em decorrência de um evento de trombose venosa profunda (TVP) é o primeiro episódio de TVP proximal
- A) durante o puerpério.
 - B) depois da artroplastia de quadril.
 - C) durante o tratamento de neoplasia.
 - D) durante o uso de anticoncepcional oral.
33. Um paciente de 72 anos encontra-se no terceiro dia de pós-operatório de uma cirurgia neurológica para remoção de um tumor cerebral. Durante a evolução, o médico plantonista da unidade de terapia intensiva (UTI) observa edema assimétrico nos membros inferiores do paciente. O exame de ecodoppler venoso confirma a presença de trombose venosa profunda no território femoropoplíteo da perna direita. Com base nesse caso, a conduta mais apropriada é
- A) anticoagulação com heparina não fracionada e dose corrigida.
 - B) contra-indicação à anticoagulação e implante de filtro de veia cava inferior.
 - C) contra-indicação à anticoagulação e implante de filtro de veia cava superior.
 - D) contra-indicação à anticoagulação parenteral, mas indicação de anticoagulação oral.
34. Uma paciente foi internada para realizar cirurgia de lipoabdominoplastia e questionou quanto à necessidade de profilaxia de trombose venosa profunda (TVP). Para responder adequadamente a esse questionamento, o médico deve se guiar por um escore adequado. Para avaliar a necessidade de profilaxia em pacientes cirúrgicos, o médico deve utilizar o escore de
- A) Caprini.
 - B) Pádua.
 - C) Rutherford.
 - D) Wells.

35. O médico está atendendo a Sra. Olindina, de 75 anos, com história de necrose do quinto pododáctilo esquerdo de aparecimento espontâneo. A paciente refere claudicação para 40 metros, há seis meses, nessa perna. É fumante inveterada e hipertensa sob tratamento medicamentoso com losartana e hidroclorotiazida. Ao realizar exame físico, observou-se a ausência de pulsos poplíteo e distais (tibial posterior e pedioso) e esfriamento do membro inferior esquerdo. Diante do exposto, a melhor conduta para o caso, nesse momento, é
- A) internamento de urgência e trombectomia a Fogarty.
 - B) internamento e solicitação de angiografia para programar a revascularização.
 - C) internamento de urgência, antibioticoterapia, realização de amputação do 5º pododáctilo e curativos especiais.
 - D) dupla antiagregação com ácido acetilsalicílico e clopidogrel associado à heparinização sistêmica, além de aquecimento do membro inferior com algodão ortopédico.
36. O médico foi chamado para avaliar um paciente de 40 anos com história de dor súbita de forte intensidade associado à frialdade na panturrilha esquerda há, aproximadamente, 24 horas. Nega queixas progressivas de claudicação de extremidades. Ao realizar exame físico, o médico observou que o membro inferior esquerdo estava pálido, com dor à palpação de panturrilha e sem pulsos femoral, poplíteo, tibial posterior e pedioso, com musculatura da perna tensa e com edema. No membro contralateral, todos os pulsos estão presentes e cheios. Adicionalmente, um eletrocardiograma solicitado na admissão evidenciou um ritmo irregular compatível com fibrilação atrial. Diante do exposto, é correto afirmar:
- A) Provavelmente, trata-se de oclusão arterial aguda trombótica, devendo-se anticoagular o paciente e encaminhá-lo o mais rápido possível para realização de arteriografia de urgência.
 - B) Provavelmente, trata-se de um quadro de oclusão arterial aguda embólica, devendo-se realizar tromboemblectomia a Fogarty associado à fasciotomia descompressiva para cuidar da síndrome compartimental instalada.
 - C) Provavelmente, trata-se de oclusão arterial aguda de etiologia trombótica, devendo-se proceder a anticoagulação plena e encaminhá-lo o mais rápido possível para o centro cirúrgico para se proceder à desobstrução arterial de urgência por meio de ponte distal.
 - D) Provavelmente, trata-se de um quadro sugestivo de oclusão arterial aguda embólica, devendo-se encaminhar de urgência ao centro cirúrgico para realização de revascularização por meio de Bypass associado a fasciotomia descompressiva para cuidar da síndrome compartimental instalada.
37. Um paciente foi admitido no pronto-socorro com quadro de dor súbita em membro inferior direito há 24 horas. Ao realizar exame físico, observa-se a presença de pulso poplíteo demasiadamente amplo e ausência de pulsos distais. Observou-se, ainda, ausência de motricidade e sensibilidade; ausência de sinal venoso ou arterial ao Doppler; e frialdade e cianose intensa. Com base nesse caso hipotético, a classificação de Rutherford do paciente é
- A) I.
 - B) IIa.
 - C) IIb.
 - D) III.
38. A síndrome de isquemia-reperfusão, também conhecida como síndrome de Haimovici, é caracterizada por alterações metabólicas locais e sistêmicas observadas em contextos de desobstrução arterial e reperfusão dos tecidos submetidos à isquemia por períodos variáveis. Nesses termos, é correto afirmar:
- A) A síndrome de compartimento se estabelece durante a fase isquêmica.
 - B) Os tecidos respondem de forma diferente à isquemia, sendo a musculatura menos tolerante que a pele e o osso.
 - C) A hemoglobinúria é um frequente sinal de insuficiência renal aguda, contexto em que se deve iniciar a hidratação venosa do paciente.
 - D) A fase mais grave é o aumento paradoxal da lesão tissular associado ao reestabelecimento do fluxo sanguíneo em um membro isquêmico.

39. Uma paciente de 22 anos foi trazida pelos bombeiros à emergência, vítima de ferimento por arma de fogo em região inguinal esquerda há 2 horas. Ao realizar o exame físico foi observado abaulamento pulsátil (com sopro) na virilha esquerda, mantendo-se sem déficit de perfusão ou de temperatura nessa extremidade. Todos os pulsos estavam palpáveis em ambas extremidades, sem assimetria. Encontra-se hemodinamicamente normal e estável, sem sangramento ativo pelo orifício de entrada. Diante do exposto, a conduta mais adequada é
- A) explorar cirurgicamente a região, visto que o exame físico apresenta elementos sugestivos de trauma vascular.
 - B) proceder à anticoagulação do paciente até que algum exame de imagem para esclarecimento diagnóstico seja realizado.
 - C) observar clinicamente a paciente, visto que ela se encontra hemodinamicamente estável, sem sinais maiores sugestivos de trauma vascular.
 - D) observar clinicamente a paciente por 24 horas, solicitando investigação com exame de imagem em caso de instabilização do paciente ou descompensação circulatória da extremidade.
40. A fasciotomia descompressiva deve ser indicada quando houver suspeita de aumento da pressão dos compartimentos osteofasciais. Os achados clínicos são, na maioria das vezes, inespecíficos, porém devem ser valorizados sempre que houver suspeita clínica de aumento da pressão intracompartimental. Considerando as fasciotomias no contexto da síndrome compartimental, é correto afirmar:
- A) As fasciotomias, por serem procedimentos superficiais, não estão sujeitas a risco de lesão neurológica.
 - B) Em virtude de sua localização, o compartimento posterior profundo da perna é o mais comumente envolvido pela síndrome.
 - C) As incisões anterolateral e pósteromedial, realizadas para a fasciotomia de perna, frequentemente permitem o acesso e a abertura dos quatro compartimentos da perna.
 - D) Para permitir acesso aos quatro compartimentos da perna, a fibulectomia é indispensável, pois os compartimentos profundos tornam-se inacessíveis sem esse tempo cirúrgico.
41. Em relação à síndrome de Klippel-Trenaunay, é correto afirmar que se caracteriza por
- A) hemangioma capilar, proliferativo, acompanhado de petéquias e equimoses.
 - B) hemangiomas cavernosos associados a microfístulas arteriovenosas e polipose intestinal.
 - C) compressão da veia íliaca esquerda pela artéria íliaca direita associado a edema e episódio progressivo de tromboembolismo venoso.
 - D) associação de hemangiomas planos (manchas vinho do porto), ectasias venosas/varizes e hipertrofia óssea ou muscular do membro comprometido.
42. As úlceras dos membros inferiores constituem um desafio diagnóstico e terapêutico no cotidiano dentro da cirurgia vascular. Existem várias etiologias que podem, isoladamente ou em conjunto, promover os mecanismos etiopatogênicos promotores e/ou perpetuadores dessas lesões. A úlcera isquêmica hipertensiva (Martorell), por exemplo, apresenta-se como uma lesão cutânea frequentemente localizada
- A) nos artelhos, associada a necrose úmida e dor de repouso.
 - B) no terço inferior medial da perna, muito secretiva, de fundo sujo, indolor.
 - C) no terço superior lateral da perna, muito secretiva e de fundo limpo, indolor.
 - D) no terço inferior lateral da perna, pouco secretiva, de fundo pálido e necrótica, dolorosa.

43. Denomina-se úlcera crônica, o ferimento que envolve a pele e seus anexos, que não progride para cicatrização durante o período previsto para tal, em torno de 4 semanas a 3 meses, permanecendo, supostamente, estacionada na fase inflamatória. As úlceras crônicas de perna apresentam uma prevalência média de 3 a 5% da população acima dos 65 anos de idade. Elas estão, habitualmente, associadas a doenças vasculares. Em relação às úlceras de perna, é correto afirmar:
- A) As úlceras hipertensivas têm apresentação clínica semelhante às úlceras de origem linfática, cujo pano de fundo apresenta a fibrose como marco principal.
 - B) As úlceras venosas têm como característica clínica clássica, um grau desproporcionalmente elevado de dor, estejam na vigência de infecção ou não.
 - C) As úlceras arteriais são as mais frequentes entre todas as úlceras de perna e resultantes da aterosclerose, determinada por fatores de risco como hipertensão arterial sistêmica e diabetes melito.
 - D) O diagnóstico diferencial torna-se extremamente difícil em úlceras de extremidades com áreas de lipodermatosclerose, hiperpigmentação e ausência de pulsos palpáveis.
44. A neuropatia periférica mais comum é a polineuropatia simétrica distal, que afeta cerca de metade dos indivíduos com diabetes. Essa condição tem uma predominância de sintomas sensitivos e progride lentamente, aumentando o risco de lesões nos pés e, conseqüentemente, o risco de infecções. Na neuropatia diabética, todas as fibras do nervo periférico, incluindo as sensitivas, motoras e autonômicas, são afetadas. As conseqüências da neuropatia diabética são
- A) neuropatia autonômica: hipoidrose; neuropatia sensitiva: hipoestesia; neuropatia motora: atrofia da musculatura intrínseca (lumbricais e interósseos).
 - B) neuropatia autonômica: hiperidrose; neuropatia sensitiva: hipoestesia; neuropatia motora: atrofia da musculatura intrínseca (lumbricais e interósseos).
 - C) neuropatia autonômica: hiperidrose; neuropatia sensitiva: hipoestesia; neuropatia motora: atrofia da musculatura extrínseca (tibial anterior e extensor longo do hálux).
 - D) neuropatia autonômica: hipoidrose; neuropatia sensitiva: hipoestesia; neuropatia motora: hipertrofia da musculatura extrínseca (tibial anterior e extensor longo do hálux).
45. No diagnóstico do linfedema, uma história clínica e um exame físico apurado são fundamentais. No exame físico o sinal que deve ser pesquisado por ser quase patognomônico no linfedema é o
- A) Sinal de Bancroft.
 - B) Sinal de Homans.
 - C) Sinal de Stemmer.
 - D) Sinal de Stam-Miller.
46. O linfedema crônico é considerado uma doença vascular complexa e de manejo desafiador. Isso porque, além do sistema linfático apresentar algum tipo de comprometimento, outros setores frequentemente sofrem conseqüências de forma secundária. Assim, os melhores resultados no tratamento do linfedema crônico têm sido obtidos, na maioria dos casos, por meio da terapia descongestiva complexa (TDC), considerada o padrão-ouro. Os elementos que compõem a TDC são
- A) cuidados locais e higiene da pele, drenagem linfática manual, uso de meias elásticas em sobreposição e repouso absoluto.
 - B) cuidados locais e higiene da pele, drenagem postural, exercícios miolinfocinéticos e enfaixamentos com material elástico.
 - C) cuidados locais e higiene da pele, drenagem postural e uso de dispositivos autoajustáveis com velcro.
 - D) cuidados locais e higiene da pele, drenagem linfática manual, exercícios miolinfocinéticos e enfaixamentos compressivos.

47. No manejo de pacientes portadores de linfedema crônico dos membros inferiores a terapia compressiva é fundamental para se obter o controle da doença. A escolha do material a ser utilizado nessa terapia é crucial. O material mais adequado para realizar a terapia compressiva em situações de linfedema crônico é o
- A) material rígido e imobilizador.
 - B) material de curta elasticidade, com alta pressão de trabalho e baixa pressão de repouso.
 - C) material de alta elasticidade, com baixa pressão de trabalho e alta pressão de repouso.
 - D) material de média elasticidade, com pressão de trabalho e pressão de repouso equilibradas.
48. Apesar da eficácia da terapia compressiva no manejo de pacientes com desordens linfáticas e venosas, para utilizar a terapia compressiva, é imperiosa a investigação de eventuais condições preexistentes no paciente, que podem representar contra-indicações a compressão. Uma contra-indicação ao uso da terapia compressiva no linfedema dos membros inferiores é
- A) índice tornozelo-braço > 0,69.
 - B) insuficiência aórtica grave.
 - C) lipodermatosclerose avançada.
 - D) neuropatia periférica avançada.
49. Paciente do sexo masculino, com déficit de locomoção, sem comorbidades, aos 70 anos, apresenta-se com uma grande úlcera superficial no nível do maléolo medial com mais de dez anos de evolução. A pele circundante é atrófica e hiper-crômica, mas também se observam a presença de ectasias venosas adjacentes. Porém, não se observam sinais locais de infecção. O paciente também nega queixas sistêmicas. Nesse caso, a opção terapêutica mais adequada para esse paciente é a
- A) admissão hospitalar para antibioticoterapia venosa e implementação de cuidados locais a ferida.
 - B) administração de antibióticos orais e repouso com elevação dos membros inferiores, ambulatorialmente.
 - C) prescrição de flebotônicos e linfocinéticos associados à penicilina benzatina intramuscular mensal.
 - D) realização de curativo com Bota de Unna, trocado semanalmente por um profissional de saúde.
50. Os aneurismas arteriais constituem uma frequente desordem vascular observada na prática. Considera-se aneurismática a artéria que apresente um calibre 50% maior que o tamanho normal esperado para aquele vaso. Com relação aos aneurismas que afetam a artéria poplítea (AAP), é correto afirmar:
- A) Os aneurismas de artéria poplítea são mais comuns em mulheres.
 - B) O tratamento cirúrgico é indicado apenas nos casos sintomáticos.
 - C) Microembolização distal, compressão venosa, isquemia arterial aguda e ruptura são possíveis complicações dessa doença.
 - D) Arteriografia com subtração digital é o exame padrão ouro para diagnóstico.